



Simpósio de Integração Acadêmica

“A Transversalidade da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Planeta”
SIA UFV Virtual 2021



Oficinas de educação alimentar e nutricional (EAN) para crianças baseadas nos quatro pilares da UNESCO

Gabriella Bertelli Antonucci - DNS /UFV (gabriella.antonucci@ufv.br); Glauce Dias da Costa - DNS /UFV (glauce.costa@ufv.br); Grazielle dos Santos da Conceição - APOV (grazyconceicao@yahoo.com.br); Tays Valente dos Santos - DNS /UFV (tays.santos@ufv.br); Júlia Milagres Alves - DNS /UFV (julia.milagres@ufv.br); Daniel Gomes Vilela - DNS /UFV (daniel.vilela@ufv.br); Gabrielle Andrade da Silva - DNS /UFV (gabrielle.silva1@ufv.br)

Autonomia, comportamento alimentar, escolhas alimentares

Trabalho de EXTENSÃO | Ciências Biológicas e da Saúde - Nutrição

Introdução

A Educação Alimentar e Nutricional possui papel importante nas políticas de Segurança Alimentar e Nutricional especialmente com foco nas crianças, com o intuito de uma formação de hábitos alimentares saudáveis, prazerosos e sustentáveis. Assim, se faz necessário desde a infância que a criança aprenda sobre alimentação, mas de um modo que promova autonomia para suas escolhas.

Objetivos

O objetivo deste estudo foi realizar ações de EAN com base nos quatro pilares da educação em busca de promover o desenvolvimento da autonomia nas crianças.

Metodologia

Durante o ano de 2019, foram oferecidas oficinas semanais durante todo o semestre para uma turma de 7 crianças, com idade entre 8 e 9 anos, que aconteciam nos espaços da APOV localizada no bairro Nova Viçosa, Viçosa, MG. As oficinas abordaram diversos temas sobre alimentação saudável, com embasamento na nutrição comportamental e os assuntos escolhidos junto com a turma, incluindo jogos, pesquisa, oficinas culinárias, plantio de hortaliças, brincadeiras, rodas de conversa e algumas aulas expositivas. Todas as atividades do processo de aprendizagem foram desenvolvidas baseadas nos quatro pilares da educação da UNESCO, elaborados em 1999 por Jacques Delors, são esses: APRENDER A CONHECER, onde é incentivado o interesse e prazer pelo conhecimento e

informação quando eles próprios definem os temas de suas pesquisas, desenvolvendo senso crítico e curiosidade intelectual; APRENDER A FAZER, onde é incentivado a colocar a teoria em prática quando eles plantam hortaliças, fazem receitas, participam de jogos e atividades, desenvolvendo suas habilidades cognitivas; APRENDER A CONVIVER, onde é incentivado o trabalho em grupo e a comunicação não-violenta, desenvolvendo empatia, tolerância e respeito e o APRENDER A SER, onde é incentivado a demonstração de talentos diversos de acordo com as habilidades individuais, quando eles percebem seus talentos e se dividem da melhor forma para execução das atividades, desenvolvendo o pensamento crítico e capacidade de formação do seu próprio juízo de valor.

Resultados e Discussão

Através de uma escuta empática e olhar atento foi observada uma mudança de comportamento dos alunos, não só de uma melhora qualitativa da alimentação como a maior frequência de questionamentos, sugestões e o real interesse pelo conhecimento acerca da alimentação saudável.



Conclusões

Assim, é possível verificar a importância destes pilares para o desenvolvimento da autonomia nas crianças, impactando diretamente nas escolhas e decisões dos alunos.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

